

# DIÁLOGOS DE ALFABETIZAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM TEMPOS DE PANDEMIA

**GERVIZ FERNANDES DE LIMA DAMASCENO<sup>1</sup>**  
**IDALINA MARIA SAMPAIO DA SILVA FEITOSA DIAS<sup>2</sup>**  
**EDMILSON RODRIGUES CHAVES<sup>3</sup>**  
**VERÔNICA LOPES DOS SANTOS<sup>4</sup>**

## INTRODUÇÃO

**E**m 2020, o mundo se deparou com a pandemia da Covid-19, e consequentemente com mudanças drásticas em nosso comportamento, hábitos e processos de convívio social, o isolamento social foi adotado na maior parte do planeta, tivemos que nos adaptar a novas rotinas, de vida e de trabalho.

No campo educacional, mas especificamente no Estado do Ceará o cancelamento das aulas presenciais ocorreu por meio do decreto N<sup>o</sup> 33.510 de 16 de março de 2020, que trata sobre a situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção

- 1 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal de Educação-CE, gervizfernandes@gmail.com;
- 2 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal de Educação-CE, idalinamariasampaio@gmail.com;
- 3 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal de Educação-CE, edmilsonchaves@unilab.edu.br;
- 4 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal de Educação-CE,, veronica.santos@prof.ce.gov.br.

da infecção humana pelo novo coronavírus, em seu Art. 3º parágrafo III, suspende, no âmbito do Estado do Ceará, por 15 (quinze) dias:

- atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública, obrigatoriamente a partir de 19 de março, podendo essa suspensão iniciar-se a partir de 17 de março;

Posteriormente, outras Leis, Decretos e Resoluções vinham orientando o início das aulas remotas, diante das diversas formas de experiência de aprendizagem, os municípios cearenses criaram um plano de atividades remotas de ensino. Essas mudanças drásticas no campo educacional afetaram tanto o fazer pedagógico dentro do ambiente escolar, como a formação continuada desses professores da rede pública de ensino do Estado do Ceará.

Em 2021, as formações ofertadas pelo Programa MAIS PAIC em parceria e colaboração com os municípios cearenses ofertou o EAD MAIS PAIC, trazendo alguns diferenciais com Formações Regionais Utilizando novas metodologias /programas que buscam viabilizar e levar propostas de ações pedagógicas aos estudantes, em diversos contextos e de diversas formas, em consonância com a realidade do estado do Ceará.

Nessa perspectiva, a presente pesquisa busca compreender os desafios e possibilidades que perpassam as formações continuadas dos professores alfabetizadores ofertadas pelo Programa Mais Paic durante o ano letivo de 2021. Para tal, o relato de experiência se baseia em um estudo bibliográfico, que se estrutura em uma perspectiva metodológica reflexiva e problematizadora, contextualizada teórica e historicamente acerca da formação continuada e de pesquisa-formação, através de texto descritivo que analisa uma ação formativa realizadas com uma turma de professores alfabetizadores que participaram no ano de 2021 do ciclo de formações do Programa Mais Paic, ofertado pelo município de Tianguá-Ce.

Durante os anos de 2020 e 2021 as formações continuadas ofertadas aos professores da rede municipal de ensino fez o uso de ferramentas importantes de interação a distância, como os fóruns disponibilizados no Google Classroom, a produção de atividades remotas utilizando aplicativo de mensagem instantânea, a participação nos formulários ao final de cada módulo, webinar, que proporcionarão a

construção, a consolidação e o compartilhamento de saberes essenciais para o contexto atual.

O formato das formações EAD 2021 buscaram contribuir para o aprimoramento de dos professores levando propostas e trazendo discussões sobre as diversas estratégias que pudessem ser utilizadas para minimizar as problemáticas causadas por este momento tão peculiar vivenciado na educação cearense.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O Estado do Ceará destacou-se nas últimas décadas nos índices educacionais da educação pública, muito dessa conquista que deixa o estado nos rankings nacionais das avaliações da educação básica se devem pelo fato de que em 2007, por meio da Lei nº 14.026, foi criado o PAIC, sendo ofertado em todos os 184 municípios cearenses, especificamente com objetivo de elevar o índice de alfabetização das crianças até 7 anos de idade e conseqüentemente elevar os índices de aprendizagem:

Art.1º Fica instituído o Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, por meio do qual o Estado, em cumprimento ao regime de colaboração, poderá prestar cooperação técnica e financeira aos municípios cearenses, com vistas à melhoria dos resultados de aprendizagem (CEARÁ, 2007, p. 1).

Essa colaboração entre Estado e Municípios cearenses visava o fortalecimento da aprendizagem dos alunos até o 5º ano do ensino fundamental. Já em 2011,houve uma ampliação do Programa passando a configurar como PAIC MAIS, direcionando mais ações para as formações continuadas dos professores da rede pública que atuam do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, com essas ações são disponibilizados um acervo de materiais, e um amplo apoio da gestão dos municípios e famílias dos estudantes. Em 15 de dezembro de 2015, a lei nº 15.921 ampliou novamente o Programa, agora intitulado Mais Paic – Programa Aprendizagem na Idade Certa (CEARÁ, 2015).

O fortalecimento dessa política pública fomenta o acompanhamento das aprendizagens e o envolvimento dos professores com sua formação continuada, pois a formação inicial não pode ser vista como

ponto final do processo educativo daquele que se torna educador, pelo contrário, uma é o início da caminhada da outra, o professor constrói sua jornada atravessado por sua formação inicial, a contínua e a continuada, conforme Tardif descreve:

[...] a formação dos professores supõe uma contínua, no qual, durante toda carreira docente, as fases de trabalho devem alternar com fases de formação contínua. [...] Em suma, as fontes da formação profissional dos professores não se limitam à formação inicial [...]; trata-se, no verdadeiro sentido do termo, de uma formação contínua e continuada que abrange toda carreira docente (TARDIF, 2002, p.287)

Autores como NÓVOA (1991), CARVALHO; SIMÕES (1999), ALMEIDA (2002), TARDIF (2000, 2002, 2014) analisam a formação continuada do professor através da tendência crítico-reflexiva, percebendo os professores como os responsáveis pela formação de outras pessoas, e conseqüentemente, de sua própria formação. A formação, quando direcionada para a (re)construção de um professor reflexivo sobre sua prática e teoria de ensino, as contribuições podem ser vivenciadas no processo de alfabetização dos alunos.

Diante do contexto histórico a formação continuada de professores no Estado do Ceará, essa política de formação não poderia ser paralisada, o Estado continua ofertando, agora em formato on-line, adaptando-se ao novo contexto e as novas demandas que a educação, potencializando o papel do professor de aprender e de ensinar.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Diante do percurso da pesquisa desenvolvida, optou-se por uma pesquisa qualitativa, tal abordagem fez-se necessária, pois segundo Minayo:

Responde a questões muito particulares. (...) se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos

que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2007, p. 21)

Considerando o campo de pesquisa e os sujeitos investigados através de sua singularidade e suas características próprias, para compreender como o circuito formativo perpassou as realidades distintas vivenciadas pelos seus participantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse novo tempo atípico, tivemos o constante desafio de adaptar nossa realidade, e o modelo de trabalho, de forma a potencializar o fazer pedagógico, com tal proposta o município de Tianguá ofertou para os professores da rede municipal de ensino que lecionam nas turmas do ciclo de alfabetização o I Circuito Formativo: Diálogos de alfabetização, o qual ocorreu entre os dias 26/04/2021 à 29/04/2021, transmitido pelo you Tube, pela página oficial da Secretaria de Educação de Tianguá, o evento que inicialmente seria ofertado apenas para os 120 professores alfabetizadores da rede municipal, repercutiu em números elevados de alcance, percebidos através das visualizações em cada transmissão que puderam ser acompanhadas, como descreveremos a seguir.

O evento subdividido em quatro dias, abordou as seguintes temáticas: Dia 26/04 - Palestra Socioemocional com a palestrante Professora Kátia Freire - “Socioemocional em foco: Integração entre o sentir e o aprender”, contando com 533 visualizações até a data de escrita desta pesquisa. No segundo dia, 27/04 trazendo como tema: “Um olhar através da OCPC”, com a Professora Edilange Vieira, o qual conta com 531 visualizações. Dia 28/04, a temática trouxe: “Possibilidades e reflexões sobre o ensino híbrido” com a Professora Marília

Gaspar, e um total de 398 visualizações. No último dia do Circuito formativo, dia 29/04, o encontro encerrou com a participação de professores da rede pública que foram selecionadas para apresentar “Experiências Exitosas: De professor para professor”, as mesmas trouxeram experiências, projetos e acompanhamento pedagógico, falando sobre sua prática durante as aulas remotas e compartilhando vivências no processo de alfabetização dos alunos.

Diante dos números alcançados, das interações via chat e das experiências exitosas dialogadas durante o percurso formativo, foi possível

perceber que contribuiu para que o professor sentiu-se acolhido, buscando mais uma vez através das formações continuadas do MAISPAIC desenvolver de forma autônoma, participativa e colaborativa as ações pedagógicas propostas em sala de aula. O circuito formativo contribuiu, mesmo de forma on-line para que a formação continuada do professor alfabetizador continuasse se construindo, não somente seus saberes de forma reflexiva, mas de seus pares em curso, pois os saberes individuais e coletivos que se transformam em outros saberes construídos historicamente, através das relações e vivências entre seus pares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da maior crise mundial de saúde dos últimos 100 anos, com consequências diretas no processo educacional, todas as ações e propostas do Governo do Estado do Ceará e das entidades educacionais, foram direcionadas para a minimização das desigualdades sociais e educacionais que se encontram os sujeitos. O cenário da pandemia da Covid-19 gerou instabilidade e incertezas sobre os processos de ensino e aprendizagem, mas também oportunidades para a aprendizagem em diferentes esferas.

O presente artigo nos possibilitou analisar e compreender a relevância da formação continuada ofertada pelo Programa MAISPAIC, dessa vez em formato on-line, possibilitando através da autonomia experimentada pelo regime de colaboração, que permite que os municípios adequem a formação diante da sua realidade, permitindo assim uma intervenção direta no processo de ensino e aprendizagem, mesmo em um período tão atípico e desafiador para a educação.

Sem deixarmos depotencializar o nosso papel de aprender e de ensinar, a formação continuada do professor se refez, utilizando -se de novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para intermediar a comunicabilidade entre profissionais do ensino e assim podermos minimizar os impactos que o isolamento social causou nos processos de formação.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Isolamento social, Formação continuada.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. R. de S. **A formação dos professores das classes especiais para o uso do computador na sala de aula.** Recife: UFPE, Projeto de dissertação do mestrado em Educação, 2002.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios (copem). Programa de Alfabetização na Idade Certa (paic). Secretaria Estadual de Educação (Org.). **Proposta curricular de Língua Portuguesa - 1º ao 5º ano** - Estado do Ceará. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2014. 2 v.

CARVALHO, J. M; SIMÕES, R. H. S. **O que dizem os artigos publicados em periódicos especializados, na década de 90 sobre o processo de formação continuada de professora?** Artigo publicado em CD-ROM da XXII ANPEDE. GT Formação de Professores. Caxambu: 1999. Decreto Nº 33.510 de 16 de março de 2020, disponível em: <https://coronavirus.ceara.gov.br/project/decreto-no-33-510-de-16-de-marco-de-2020/> acesso em: 28 out. 2022.

MINAYO, M. C. L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.

NÓVOA. A. **Formação contínua de professores: realidades e perspectivas.** Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referenciais para a formação de professores.** Brasília, DF: SEF/ MEC, 1999.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE TIANGUÁ, acesso em 29/10/2022, disponível em: [https://www.youtube.com/channel/UCoRme7EDL-1C\\_OmMfzorWhg](https://www.youtube.com/channel/UCoRme7EDL-1C_OmMfzorWhg)

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** 9. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 17. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério.** Revista Educação e Sociedade, n. 73, p. 209-244, dez. 2000.

TARDIF, M. (2002). **Saberes e formação profissional.** Petrópolis, RJ. Vozes, p. 9-55.